

Um presente para quem participou do Congresso Neurodiconvergência.

Era uma vez...

Anna Patrícia Martins

No coração de um menininho chamado João havia muitos sentimentos. Para ele, cada sentimento tinha uma cor específica. Ele dizia que as cores eram como convites para dançar enquanto brincava, imaginava e sonhava.

Certo dia, João chegou da escola muito bravo. Um amiguinho havia dito que não queria brincar com ele naquele dia porque ele era muito estranho.

É que João amava brincar com pedrinhas, observar formigueiros e catar gravetos enquanto caminhava com sua família. Também fazia isso nos momentos de brincadeira nos espaços livres da escola.

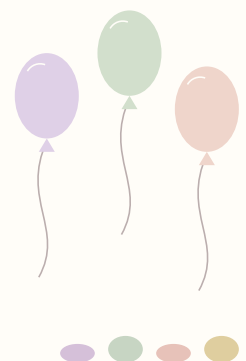
Mas, naquele dia, o amigo estava brincando de bola e João quis brincar também. Que pena que não foi possível.

Ao contar à mãe o que havia acontecido, João disse que seu coração estava cheio de vermelho. Naquele momento, essa era a cor da sua raiva.

Sua mãe o escutou e conversou com ele utilizando a força das palavras:

“Meu filho, deve ter doído ouvir isso quando você só queria brincar. Você pode ficar triste e bravo com o que aconteceu. Estou aqui para ouvir você”.

Ser diferente e gostar de coisas de que outras crianças nem sempre gostam faz parte da sua forma de ser e existir. Você não precisa deixar de gostar das suas pedrinhas, dos gravetos e das formigas para merecer companhia e respeito.



Agora, imagine aqui comigo... Como o amor pode ajudar a cuidar do seu coração neste momento?

Você é amado. E não precisa esconder o que sente nem aceitar palavras que machucam. Quando estiver com o coração mais tranquilo, se quiser, poderá dizer ao seu colega: 'Eu queria brincar com você. Você pode não querer brincar agora, mas não quero que me chame de estranho.'

Se precisar, eu e sua professora podemos ajudar. Você não precisa resolver isso sozinho. Impor limites também é uma forma de amor."

João ficou um pouquinho em silêncio. Então, sua mãe fez um convite:

"Vamos pensar juntos na força do amor?

Amor rima com flor!

Flor rima com calor!

Calor rima com valor!

Valor, e você vale muito, rima com sabor!

Sabor... Hum, lembra sorvete!

Que tal um sorvete do seu sabor preferido? Podemos continuar nossa conversa e lembrar ao coração que, para as perguntas mais difíceis que a vida lhe apresentar, o AMOR sempre será uma linda e potente resposta."

João olhou para sua mãe. Ainda havia vermelho em seu coração, mas agora outras cores também encontravam lugar.

E, naquele encontro, o amor tinha cor de escuta, de cuidado e de companhia.

E para você que está lendo essa mini história: que cor o amor tem para você?

